



### **PC instaura inquérito para investigar mais estelionatos em Brumadinho**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) instaura inquérito para investigar mais estelionatos referentes à tentativas de fraudes relacionadas ao rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão em Brumadinho. Três pessoas foram autuadas em flagrante, nesta semana, por estelionato, formação de quadrilha, falsidade ideológica e falsificação de documentos públicos e particulares. Uma mulher e dois homens foram detidos e uma adolescente apreendida, quando seguiam do município de Papagaios, na região centro-oeste do Estado, para Juatuba, onde fica um dos escritórios da Vale.

Policiais Militares foram acionados por uma funcionária da escola onde estuda a adolescente de 17 anos, depois que uma agente de saúde que trabalha no PSF de Maravilhas, a 20 km de Papagaios, buscou a jovem no estabelecimento de ensino, justificando que a menina estaria passando mal. A adolescente entrou em um táxi onde havia mais dois homens, além da agente de saúde. Desconfiada, a funcionária da escola tentou ligar para os pais da garota, que não foram encontrados. Ela, então, acionou a Polícia Militar via 190. Os militares seguiram pela MG 432 e interceptaram o táxi próximo ao município de Pequi.

Segundo o Delegado Regional de Pará de Minas, Carlos Henrique Gomes Bueno, a adolescente seria cadastrada como vítima do rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho. A agente de saúde informaria à Vale que a adolescente mora em uma área próxima ao Rio Paraopeba, na zona rural de Maravilhas, o que não é verdade, explicou. A mulher chegou a realizar cerca de 40 cadastros, dos quais alguns eram, de fato, verdadeiros.